



Academia Nacional de Engenharia divulga lista de novos membros

A Academia Nacional de Engenharia divulgou a lista de selecionados para novos membros titulares e membro correspondente da entidade. No total, são 19 novos nomes, sendo 18 Membros Titulares e um Membro Correspondente, que passarão a integrar a lista de Acadêmicos. Todos os novos selecionados foram ratificados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho, após análise das Comissões de Seleção e de Ética. A posse dos novos Membros Titulares será realizada no próximo dia 28, de forma virtual, durante a Sessão Plenária da Academia.

Os novos Membros Titulares eleitos no processo de seleção 2020/2021 são: Afonso Figueiredo Filho; Antônio Carlos Capeleiro Pinto; Armando Morado Ferreira; Benedito Pinto Ferreira Braga Junior; Eduardo Pacheco Jordão; Ivo Barbi; João Irineu Medeiros; José Antônio Aleixo da Silva; Liedi Légi Bariane Bernucci; Luis Carlos Guedes; Miguel Fernández y Fernández e também o engenheiro Sanjit Kumar Mitra, que ingressa na categoria de Membro Correspondente.

Além desses tomarão posse como Membro Titular (eleitos em anos anteriores): Alberto Ramy Mansur, Emílio Kazunoli Matsuo, José Cláudio Geromel; José Fernando Xavier Faraco; Paulo Tadeu de Mello Lourenção; Plínio Oswaldo Assmann e Waldemar de Castro Leite Filho.

"É com muita satisfação que vamos empossar esses novos eleitos e também oficializar a situação de outros selecionados em anos anteriores e que não puderam comparecer à solenidade oficial. Este último ano, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, foi bem produtivo para a Academia. Realizamos eventos on-line, produzimos relatórios, elegemos a nova diretoria e tenho certeza de que esses novos membros irão somar ao nosso trabalho e contribuir para que possamos fortalecer a nossa Engenharia e a soberania do País", disse o presidente da ANE, Francis Bogossian, ressaltando que esse ano as Comissões de Seleção e de Ética tiveram bastante trabalho.

"Recebemos vários currículos e fazer a escolha não foi tarefa fácil, pois todos os indicados eram engenheiros e profissionais qualificados para ingressar em nossa Academia, mas temos um limite de 200 membros e por isso não pudemos aceitar todos", explicou Bogossian.

O ingresso na Academia Nacional de Engenharia (ANE) é feito por indicação dos membros titulares que enviam os nomes, junto com uma apresentação, para o Presidente. Em seguida, a relação é encaminhada para a Comissão de Seleção que avalia os currículos e seleciona os novos membros, a partir de critérios pré-estabelecidos. Os nomes selecionados são submetidos à Comissão de Ética, que faz uma nova análise dos futuros membros e encaminha a lista, com suas recomendações, para eleição em Assembleia Geral Extraordinária.

Foto: divulgação